

outubro 2011

Folha do Produtor



Resultados em Integração Lavoura e Pecuária são apresentados na Fazenda Espinilho



Os resultados de dez anos das pesquisas sobre o Sistema de Integração Lavoura e Pecuária desenvolvidas na Fazenda do Espinilho foram apresentados para 460 participantes durante o 9º Dia de Campo Integração Lavoura e Pecuária realizado em 7 de outubro de 2011.

Nesta edição do evento foi editado um boletim técnico com os dados obtidos pelos

professores e alunos envolvidos UFRGS: Prof. Paulo Cesar de Faccio Carvalho - Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Prof. Ibanor Anghinoni - Departamento de solos, Alunos: Taise Kunrath, Amanda Posselt Martins, Sergio Ely Costa, Francine Damian da Silva, Joice Mari Assmann, Fernando Machado



Pfeifer, Osmar Conte e Marília Terra Lopes.

O boletim, publicado para comemorar os 10 anos do estudo, o qual é um dos poucos trabalhos de integração lavoura pecuária em áreas privadas existente no Mundo com objetivo de multiplicar nosso conhecimento.

Segundo uma das organizadoras do Dia de Campo, Marília Terra Lopes, observa-se uma evolução significativa na ação, sendo que nos primeiros anos contava com cerca de 90 participantes e passados 10 anos faz quatro anos que se registra um público superior a 450 pessoas, chegando em 2009, a 550 participações. Os pesquisadores observam que

desde 2001, quando iniciou a pesquisa havia grandes extensões de terras sem animais nas pastagens, e hoje, identificam a presença de animais.

Por isso acreditam que o trabalho tem sido replicado nas propriedades da região.

Elaborada a partir de falta de dados quanto para identificar se gado nas áreas de pousio de lavoura atrapalha a agricultura, quais exatamente o prejuízo causa e quantos quilos por hectares são necessários ter palhada para plantar.

Assim, os pesquisadores estabeleceram um protocolo para mensurar os dados, nos primeiros anos (4, 5 anos) os resultados obtidos sinalizaram que as áreas mantidas entre 20 e 30cm no inverno possuíam um resultado econômico anual melhor que nas áreas só de lavoura. Com a consolidação do trabalho, temos total segurança em indicar a utilização de pastagens de misturas de aveia + azevém com 20 cm de altura para o gado durante o inverno, que corresponde ao manejo que mais traz benefícios ao sistema

integrado. Estas áreas produzem 3 sacos de soja menos na safra, quando comparada a área sem animais, porém produz 420kg/ha de peso vivo. Em última análise, a produção pecuária equivale a uma produção de soja de 32 sacos/ha. Portanto, é como se essas áreas produzissem 81 sacos de soja/ha. Em outras palavras, é como se ter 2 safras de soja por ano! Nunca esquecendo que a colheita de inverno é sempre certa!

A Cabanha Cerro Coroado foi selecionada pela representatividade do sistema de plantio de soja do estado e os proprietários, primeiramente pelos laços de amizade, e em segundo, mas não menos importante, porque o Dr. Armando Garcia de Garcia acredita que as pesquisas são importantes.

Marília manifesta "o que mais nos impulsiona para continuarmos neste trabalho é que a cada ano trazemos resultados diferentes para as pessoas que vem ao dia de campo. Durante este inverno estamos avaliando a emissão de metano.

Sendo assim ano que vem estaremos apresentando dados de balanço de metano.

Já convido a todos para o X Dia de Campo de Integração Lavoura-Pecuária que será realizado no dia 05/10/2012".

O evento é apoiado pela UFRGS, UFPR, Ministério da Agricultura e Abastecimento - MAPA, CNPQ, Agropecuária Cerro Coroado, Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos e Sistema Farsul e patrocinado pela Agrisus, Senar, Multirural, Farsul, Unifertil, Drakkar, CRI, SIA, Dagoberto Calcário.

